



SINDICATO DOS  
FARMACEUTICOS  
NO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**SINFAR EM AÇÃO**

2ª EDIÇÃO JUNHO 2017

**NENHUM DIREITO  
A MENOS!**



**LUTE CONTRA OS RETROCESSOS  
DAS REFORMAS TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA!**

REFORMA DA PREVIDÊNCIA IGNORA JORNADA TRIPLA DAS MULHERES

DÉFICIT É UTILIZADO COMO JUSTIFICATIVA: NÃO CAIA NESSE MITO!

REFORMA TRABALHISTA ACABA COM DIREITOS ADQUIRIDOS NA CLT  
E CONVENÇÕES COLETIVAS. É A MODERNIZAÇÃO DA ESCRAVIDÃO!

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA:

## TEMER QUER QUE BRASILEIROS TRABALHEM ATÉ A MORTE

Com a Reforma da Previdência, brasileiros trabalharão mais e terão de contribuir por muito mais tempo para conseguir a aposentadoria integral.



**IDADE MÍNIMA:** Homens se aposentarão a partir dos 65 anos, enquanto a idade mínima para aposentadoria das mulheres será fixada em 62 anos de idade. A aposentadoria por tempo de contribuição não existirá mais.

**APOSENTADORIA INTEGRAL? SOMENTE COM 40 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO:** Hoje, com 15 anos de contribuição, o trabalhador tem direito a se aposentar com 85% do valor do salário. Com 30 anos de contribuição, o valor chega a 100%. Com a Reforma, o tempo de contribuição mínima será de 25 anos, para que o trabalhador receba 70% do valor do salário. Para chegar ao valor integral, será preciso contribuir durante 40 anos. E se a pessoa ficar desempregada ou trabalhando sem registro? Esse período também não conta.

**REFORMA PREJUDICA MULHERES MAIS POBRES:** Com trabalho remunerado, estudo e atividades domésticas, as mulheres têm uma jornada de, em média, 7,5 horas a mais que os homens, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Além disso, pesquisas indicam que mulheres pobres têm mais dificuldades em conseguir empregos formais, devido a baixa escolaridade e ao tempo gasto no trajeto casa-trabalho. Sem carteira assinada, menor a chance de garantir a aposentadoria.

**MAIS POBRES TRABALHARÃO ATÉ A MORTE:** Em 2015, a Rede Nossa São Paulo lançou o Mapa da Desigualdade da capital paulistana. O tempo médio de vida nos distritos periféricos de São Paulo varia entre 50 e 70 anos. Em locais como Cidade Tiradentes, extremo leste da capital, esse número chega aos 53 anos. Enquanto isso, em locais privilegiados, como Alto de Pinheiros, a média beira os 80 anos.

**REFORMA AUMENTARÁ DESIGUALDADE SOCIAL:** A Previdência Social reduz as desigualdades sociais, garante a cidadania, impulsiona as economias locais e evita o êxodo rural. A Previdência é parte da Seguridade Social: um sistema de proteção social composto também pela Assistência Social e pela Saúde, com o objetivo de assegurar os direitos a esses serviços à população. Com a Reforma da Previdência, a Seguridade Social está em RISCO!

**MITO DO DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA:** A Previdência é composta por três partes: 50% pelo Estado, cerca de 30% pelo empregador e mais cerca de 20% pelo trabalhador. Desde 1989, o Ministério da Previdência não calcula a parte do governo. Se houvesse o pagamento dos 50% previstos pelo Estado, não haveria rombo.

**Só há um jeito de impedir esse retrocesso: Lute! Vá às Ruas! Cobre de seu candidato posição contrária à Reforma. Se você não lutar, sua aposentadoria vai acabar!**

# REFORMA TRABALHISTA: “MODERNIZAÇÃO” DA ESCRAVIDÃO

Projeto pretende alterar mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e fragiliza os trabalhadores em detrimento dos interesses dos patrões.

**FIM DA ULTRATIVIDADE DA NORMA COLETIVA:** O princípio da ultratividade garante que as cláusulas conquistadas pela categoria nas negociações anteriores sejam mantidas em negociações futuras. Agora, em toda negociação, o trabalhador deverá reivindicar pelas mesmas coisas que já conquistou anteriormente.

**NEGOCIADO X LEGISLADO:** Hoje a negociação coletiva é feita a partir do que está previsto na Lei, ou seja, você já tem direitos mínimos garantidos e a negociação busca benefícios que vão além do que já está previsto. A partir de agora, se até este mínimo não for proposto na convenção coletiva, não será mais garantido ao trabalhador.

**PATRÃO NEGOCIARÁ DIRETAMENTE COM TRABALHADOR:** Aumento da jornada de trabalho para 12 horas por dia e 48 horas semanais, redução do horário de almoço para 30 minutos, parcelamento das férias, jornada em deslocamento, entre outros pontos. O trabalhador ficará mais exposto aos abusos dos patrões.

**CONTRATO DE ZERO HORA:** Acaba com o piso salarial. Estabelece o pagamento mínimo ao profissional e remuneração proporcional à demanda de trabalho.

**BANCO DE HORAS:** Hoje é feito entre sindicato, trabalhador e empregador, passa pelo acordo coletivo. Como ficará? Diretamente impostas pelo empregador: não será possível questionar ou proteger o trabalhador.

**RESCISÃO CONTRATUAL:** O projeto de lei retira a exigência de a homologação da rescisão contratual ser feita em sindicatos. Ela passa a ser feita na própria empresa, o que dificulta a fiscalização dos valores rescisórios e cumprimento das cláusulas da Convenção Coletiva da categoria.



**O SINFAR-SP DEFENDE OS TRABALHADORES E CONTINUA  
NA LUTA CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA!  
JUNTE-SE A NÓS NA DEFESA DOS SEUS DIREITOS. NÃO PERMITA MAIS  
ESTE RETROCESSO DO GOVERNO TEMER!**

**#NenhumDireitoAmenos**

# LEI DA TERCEIRIZAÇÃO: FIM DO DIREITO DO TRABALHO

O projeto de Lei 4302/98, criado por Fernando Henrique Cardoso em 1998 foi aprovado em 23 de março pela Câmara dos Deputados e prevê mais retrocessos aos trabalhadores brasileiros. Agora, o PL irá para sanção do presi-

dente ilegítimo, Michel Temer. Abaixo, confira oito motivos para ser contra o projeto e pressionar os políticos que não estão ao lado dos trabalhadores.

## O QUE A TERCEIRIZAÇÃO REPRESENTA PRA VOCÊ?

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>PIORES CONDIÇÕES DE TRABALHO</b> Um estudo realizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), terceirizados ganham 25% menos do que trabalhadores celetistas. Além disso, trabalham, em média, três horas a mais por semana do que os contratados diretamente pela empresa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>REDUÇÃO DE VAGAS</b> Com terceirizados trabalhando mais horas por semana, menos vagas serão disponibilizadas, com a desculpa da retenção de custos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>MAIS ACIDENTES DE TRABALHO</b> A cada 10 acidentes de trabalho, oito acontecem com empregados terceirizados.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>AUMENTO DA ROTATIVIDADE</b> Terceirizados ficam, em média, 2,7 anos na vaga intermediada, enquanto contratados permanentes ocupam seus postos de trabalho por 5,8 anos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>DEMISSÕES SEM PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS E RECONTRATAÇÕES COM SALÁRIOS MENORES</b> É comum que prestadoras de serviços terceirizados demitam seus funcionários antes dos 12 meses de contrato para evitar o pagamento de férias, 13º salário, entre outros direitos trabalhistas. O PL, além de abrir margem para a normalização dessa prática, permite a recontração desses funcionários com salários menores para exercerem a mesma atividade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS EM CONCURSOS</b> Apenas carreiras de Estado (juizes, promotores, procuradores, auditores, fiscais e policiais) não poderão ser terceirizadas. As demais funções estão liberadas para a terceirização e acarretarão em uma drástica redução das vagas concursadas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>MODELO PROPOSTO NO BRASIL NÃO FUNCIONOU EM NENHUM OUTRO PAÍS</b> "Se a ideia é flexibilizar o mercado de trabalho para baixar os custos e fazê-lo mais competitivo, incentivando investimento estrangeiro direto, o que observamos em outros países é que esse modelo não é tão bem-sucedido", afirmou à BBC Brasil, Richard Kozul-Wright, diretor da divisão de Globalização e Estratégias de Desenvolvimento da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>MENOS CHANCES DE RESPONSABILIZAR AS EMPRESAS EM CASOS DE FALÊNCIA</b> Quando uma empresa fechar, será mais difícil cobrar os donos a pagarem os direitos aos funcionários. Isso significa que o trabalhador sairá sem receber 13º, férias, FGTS, multa, entre outros direitos assegurados por lei.</li></ul>

## DIGA NÃO À TERCEIRIZAÇÃO E ÀS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA | COMO FAZER ISSO?

- Vá para as ruas: participe de protestos, movimentos de greve e demais mobilizações populares e sindicais;
- Converse com seus colegas trabalhadores sobre as condições de trabalho e as novas propostas;
- Pressione seu deputado: acesse o site do sinfar e confira a lista de deputados que votaram a favor da terceirização e mande um e-mail para eles, cobrando sua posição:

